

MUNICIPIO DE ITU

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 15 de Abril de 1917

BRASIL

Numero 76

SALVE, PATRIA! Letras a esmo...

O nosso Paiz, que ha 30 mezes vinha mantendo uma neutralidade modelo, diante da lucta desencadeada pelas nações tidas como as mais civilizadas do mundo, neutralidade que a muitos se afigurava mais uma pusilanimidade do nosso governo e povo do que outra cousa qualquer, ao receber a comunicação do governo germanico, annunciando que de 3 de Fevereiro em diante tornava effectivo pelos submarinos da sua esquadra o bloqueio em taes e taes mares, depois de bem ponderar e estudar a nota allemã, e ante as regras de Direito Internacional ratificadas na grande Convenção de Haya, respondeu pelo nosso Ministerio do Exterior, em data de 13 de Fevereiro, da seguinte forma:

«Consideramos essencial á manutenção de nossas relações que nenhum navio brasileiro seja atacado em qualquer mar e sob pretexto algum, mesmo o de conduzir contrabando de guerra, tendo as nações belligerantes arbitrariamente incluído tudo nessa categoria—*Lauro Müller.*»

Solenne afirmação do Governo ao povo Brasileiro de que estava vigilante diante do perigo que nos ameaçava, certo tambem de que o povo brasileiro, que jamais se sujeitaria ao regimen do *knut*, no momento perigoso para a integridade da Patria, tello-ia do seu lado sem excepção de um só filho desta parte do mundo que tem por guia o Cruzeiro do Sul!

Quando soubemos, pelos primeiros telegrammas dos jornaes da Capital, que tinha sido torpedeado o nosso navio mercante "Paraná" nos mares da Mancha, a 10 milhas de Cherburgo, adquirimos logo a convicção de que tinha soado a grande hora para a historia do Brasil.

Como resposta ao cartel de desafio atirado ás faces deste povo, cuja hospitalidade proverbial nenhum estrangeiro poderá conscienciosamente pôr em duvida, o nosso Governo, entregando os passaportes aos representantes do governo da Aguiá Negra, mandou dizer a este— «Confirmamos a nossa NOTA de 13 de Fevereiro».

Por dois annos e meio mantivemos uma rigorosa neutralidade, com grave sacrificio material e moral, sacrificio moral que já se traduzia pelo nome—COBARDIA.

Enganaram-se, entretanto, os que tão mal nos conheciam.

Rompemos hoje as nossas relações e aceitaremos amanhã, se tanto fôr preciso, a declaração de guerra.

Os fastos da nossa historia estão cheios de exemplos do quanto é capaz este povo, na hora que está em jogo a integridade do territorio nacional.

O momento é de apprehensões para as nossas familias, bem o comprehendemos.

Mas, oppondo ao sacrificio da familia a honra, a dignidade, o pundonor, o brio de nossa bemdita terra, temos que repetir:

Salve, Patria!

Acabavam de soar as dez horas, quando alguém feriu com força e insistencia a porta da rua. Uma das crianças correu pressurosa ver quem batia; era o carteiro que trazia uma carta á senhora T...

Dahi a momentos era-lhe a carta passada ás mãos. A letra do sobrescripto devia-lhe ser familiar, pois sem mesmo examina-la demoradamente, deixou uma alegria intensa transparecer nos seus olhos languidos, embaçados e sem expressão. Soffregamente, abriu a carta numa agitação febril, que mais ou menos assim rezava:

Minha sempre querida T... Saudades.

A sorte foi sempre muito ironica. Não podemos jamais dizer que não faremos isto ou aquillo, quando os nossos corações tenham sido educados nos são principios. É bem verdade que uma opinião (quando sensata e recta) deve ser sempre sustentada, a todo transe, a todo sacrificio. Ha porem casos (excepções rarissimas) que um passo para a retaguarda significa um gesto superior, uma victoria mesmo, quando não seja sobre ninguem, sobre nós mesmos ao menos. Um bom coração e uma boa e recta consciencia vivem sempre em lucta. E ao coração que se deixa levar sempre pelos sentimentos, perigoso portanto, bem poucas vezes, quasi nunca, devemos ouvi-lo. Entretanto, ha excepções em que ouvir o coração se torna necessario, forçoso, para descanso e para evitar possiveis remorsos futuros, que possa essa mesma consciencia ter.

Como bem sabes, melhor ninguem, esse é o meu caso.

A tua ultima carta encheu-me de profunda melancholia, e que sempre tive um ten-

peramento tristonho. Bem podes por isso avaliar quão pungente e percurciente era ella e quão de perto falava-me ao coração. Resolvi pois ouvir neste caso (e para isso nem ousei meditar sobre o que um lapso de três annos não conseguiu apagar de meu espirito) o meu coração, menospresando a voz d'amante da consciencia.

Não importa a lucta que disto resultará pelo crime de abafar a voz da consciencia.

Na maxima, peor hypothe-se poderá de tudo isto sobrevir um celere e final solapamento ja ha muito começado; mas, isso, para ti, nenhuma importancia terá e nem te ponhas a meditar sobre elle, incomodando-te.

Tem paciencia pois e espera.

Bem breve talvez, num sobre humano esforço, satisfar-te-hei esse prazer, que me ordenas que te dê, supplicando tão humildemente, se para ti o é, pois o julgo todo meu. E como desta vez, bem quizera que toda tua felicidade dependesse de mim...

do teu sempre
B...

Lera e relera a carta, orvalhando-a com lagrimas de tristeza e alegria, que se confundiam. Dois quadros se desenhavam nitidos aos seus olhos; mas nenhum delles era do presente.

Dobrando depois a carta, suspirou. Um raio de alegria illuminou-lhe o semblante ha muito sem outra expressão que a da dor.

Era uma esperança que procurava abrigo num coração ha muito transformado em escriptorio da magoa.

Alguns dias depois o signatario daquella carta cumpria sua palavra. O seu sacrificio não era pequeno, mas desde muito criança tinha apprendido a gratidão hoje tão rara entre os homens. Como bem dissera, a lucta resultante desse seu esforço ingente para

vencer escrupulos religiosamente guardados ha longo tempo, era-lhe demasiadamente grande, hybrida. E cumprindo sua palavra, não vencia de facto difficuldades de ordem superior; afastava-se tão somente da rota que um dia traçou, acobardado pelo espectro dum possivel remorso futuro por não ouvir a supplica de quem lhe fôra por mãe quando lhe morrera esta. Mas a existencia que jamais lhe fora doce, tinha agora ainda um prisma mais negro, mais tetrico, menos supportavel.

Tomara o aspecto dum homem que tendo toda a razão e conscio de que cumpria um dever sacratissimo e que agia impulsionado pelo "recto", preferiu, acobardado ante o cadafalso que muitas vezes enobrece, renunciar um ideal, uma verdade, pela vida e liberdade que desde então jamais gozaria...

O cumprimento daquella promessa vinha confirmar a nobreza de seu coração mas tambem por-lhe nos labios uma phrase historica para oracionalmente repetir todos os dias até o ultimo:

"*Aujourd'hui, si la mort n'existait pas, il faudrait l'inventer*".

Waldemar SILVA

S. Paulo-abril 1917.

Notas . . .

. . . e Noticias

Passa-se hoje o primeiro anniversario da promulgação da lei da obrigatoriedade do ensino neste municipio.

Não faltaram pessimistas que se riram do acto da nossa Camara decretando essa lei, pois julgavam, na sua curta visão, que ella não se tornaria realidade, pelas naturaes difficuldades de sua execução. Pois hoje podemos affirmar, com justificado jubilo, que a obrigatoriedade do ensino em Itu é um facto.

Para prova basta que se saiba que em Abril de 1916 não frequentavam escolas nesta cidade cerca de 500 crian-

ças e hoje esse numero está reduzido a 235, com tendencia a attingir o minimo admissivel, pois as matriculas continuam abertas nos grupos escolares e escolas isoladas e a affluencia de novos alumnos continua animadamente.

Regozijando-nos com esse auspicioso facto é de justiça pormos em destaque que o combate ao analphabetismo aqui não caminhará para a victoria final, se não fôra a operosidade, o zelo, a dedicação do illustrado e clarividente moço que exerce a inspectoría medico-escolar nesta cidade, ao qual tem prestado a Camara Municipal, pelo órgão do seu dedicado Prefeito, o mais decidido e prompto apoio.

Oxalá possamos proclamar dentro em pouco que nossa cidade banuiu por completo do seu seio essa mancha vergonhosa do analphabetismo, que tanto nos deprime e que é a causa unica do nosso progresso ser moroso e sem base firme.

Brasil e Allemanha

Não ha palavras que possam descrever a commoção profunda que causou nesta cidade o rompimento das nossas relações diplomaticas com o Imperio Germanico, por motivo do injustificado torpedeamento do *Paraná*.

Logo que se divulgou essa grave noticia, formaram-se grupos em varios pontos da cidade, nos quaes se commentava animadamente o palpitante acontecimento.

A redacção do *Republica* e o *Central Club* immediatamente içaram as bandeiras brasileira e paulista nas suas fachadas.

Ainda não eram 12 horas quando, nas proximidades do Grupo Escolar «Cesario Motta», insistentes gritos dos alumnos desse estabelecimento de ensino, que aguardavam a abertura das aulas, chamaram a attenção dos passantes. Verificou-se logo o que era. Esses juvenis e esperançosos patriotas, num movimento espontaneo, num irresistivel impulso de patriotismo e formando um numeroso grupo, davam estridentes vivas á Patria, á Republica e ao Brasil, após o que entoavam, com indescrível entusiasmo, as notas vibrantes do Hymno Nacional, todos elles descobertos, visi-

velmente emocionados e em respeitosa attitude. Ao entrarem no pateo de recreação, debaixo dos mesmos vivas, entoaram novamente o Hymno Nacional e a «Cancão do Soldado Paulista», enchendo assim de justo orgulho os dedicados professores desse estabelecimento de ensino, que ali bem viam, naquella explosão sincera de amor patrio, a prova evidente, o resultado proveitoso de suas lições de civismo. Como é natural, em toda a cidade se commentou esse facto com o mais vivo entusiasmo.

Às 19 horas, sem previo convite ou aviso, o povo começou a agglomerar-se diante do *Central Club*, onde se ia proceder ao hasteamento do pavilhão nacional. Quando se deu execução a essa solennidade foi dada uma salva de 21 tiros e a correcta corporação musical *União dos Artistas*, sob a competente regencia do distincto professor sr. Gentil de Oliveira, tocou o Hymno Nacional, o que provocou enorme entusiasmo na grande massa popular ali estacionada.

Logo após fez-se ouvir num eloquente discurso o nosso collega sr. Affonso Borges, redactor do *Republica*, que foi calorosamente applaudido.

Resolveu-se em seguida fazer uma passeata civica. Formou-se então um extenso prestito, precedido da bandeira nacional e com o concurso da banda musical, o qual percorreu as ruas principaes da cidade, sendo aclamados nessa occasião as nações alliadas, o Brasil e o governo federal.

De volta ao *Central Club* ouviu o povo a palavra vibrante do professor sr. Accacio Camargo e em seguida dispersou na melhor ordem, graças ao irreprehensivel serviço de policiamento feito pessoalmente pelo sr. Delphim Rocha, sub-delegado de policia.

No momento em que se realizava essa passeata, foi profusamente distribuido pela cidade o seguinte boletim:

"O Brasil e a Allemanha

AO POVO ITUANO

Não ha alma por mais indifferente aos grandes acontecimentos que não esteja vibrando de patriotismo com a noticia de que o governo brasileiro acaba de romper as relações diplomaticas com a Allemanha.

Como mais um cartel de desafio atirado ás faces do mundo, um submarino allemão torpedeou e poz a pique o vapor brasileiro «Paraná».

Do inquerito a que se procedeu ficou plenamente provada a responsabilidade dos teutões por mais esse acto de requintada selvageria.

O governo da Republica, agindo com serenidade e firmeza resolveu lavar a affronta que recebemos, entregando os passaportes ao embaixador de Guilherme II.

Se ha occasião de todos os brasileiros se collocarem sob o glorioso pavilhão nacional, num apoio

decidido ao governo, é justamente esta em que atravessamos o momento mais grave da nossa historia.

Maldictos sejam os transfugas da honra, malaventurados os covardes que recuam diante do perigo que ameaça destruir a civilização.

Que a nossa ira, que o nosso rancor esmague os miseráveis que, sob a capa de germanophilos, apreguam a criminosa intransigencia do indifferentismo pelos destinos da Patria!

Povo ituano! voltae as vistas para a historia desta terra e vêde nas lições dos vossos antepassados os mais sublimes ensinamentos de civismo e de coragem.

Daqui partiram os mais nobilitantes surtos de patriotismo quando o Brasil teve necessidade de appellar para a honra de seus filhos.

Vamos todos, amanhã, ás 19 horas (7 da noite), na praça Padre Miguel, proclamar a nossa indignação contra a affronta que se fêz ao Brasil e dar demonstração da nossa solidariedade para com o governo de nosso paiz."

No dia seguinte, a hora marcada nesse boletim, era enorme a massa popular que aguardava o comicio na praça Padre Miguel, diante do *Central Club*, em cujas janellas se desdobravam os pavilhões brasileiro, francez, italiano e portuguez.

Logo após a chegada da banda musical *União dos Artistas*, falou ao povo o sr. Marinho Junior, sendo suas palavras cobertas de applauso.

Formou-se então um novo e grandioso prestito, que percorreu as ruas centraes da cidade, debaixo de ruidosos vivas, e dirigiu-se ao Collegio S. Luiz, onde constava que ia proferir uma allocução ao povo o egregio pregador revdo. padre José M. Natuzzi. Essa noticia attraheu ao largo do Collegio innumerous cavalheiros e exmas familias, que vieram assim augmentar a imponencia daquella grandiosa manifestação popular. Logo que o prestito ali chegou, o illustrado professor sr. Accacio Camargo saudou os padres da Companhia de Jesus, respondendo-lhe então o revdo. padre Natuzzi. E' inteiramente impossivel dar uma pallida idea do que foi a oração proferida por esse eloquentissimo orador, que, em phrases lapidares, fez o panegyrico do Brasil e das nações alliadas, defensoras da causa da liberdade e da justiça, terminando por levantar vivas ás nações alliadas e ao Brasil, os quaes foram delirantemente correspondidos.

Em seguida a grande massa popular encaminhou-se para a residencia do agente consular italiano, que foi saudado pelo professor sr. Accacio Camargo, respondendo á saudação o sr. Tobias Perfetti. Dahi o povo dirigiu-se á praça Padre Miguel, onde dispersou após ouvir um eloquente discurso do sr. Affonso Borges.

OUTRAS NOTICIAS

No dia 10 o nosso director te-

legraphou a seu filho e nosso prezado collaborador Waldemar Silva, nestes termos:

«No momento em que o Brasil acaba de romper relações com a Allemanha, como protesto ao torpedeamento do «Paraná», congratulando-me com a minha Patria abraço ao meu filho, um dos primeiros paulistas que em 4 de Agosto de 1914 se apresentou no Consulado Francez offerecendo os seus serviços de voluntario para bater-se ao lado dos soldados de Napoleão.

Abençoando-te acompanha esta mensagem o grito de Viva o Brasil. Itu, 10 de Abril de 1917.

—No mesmo dia tambem foi dirigido ao commandante do 43 de caçadores, onde estão incorporados os voluntarios ituanos o seguinte telegramma:

«Itu abraça os seus filhos e diante da imagem da Patria fez votos por que a victoria os acompanhe no campo de batalha.—O Povo».

No mesmo dia chegou a seguinte resposta:

«Redacção «Republica».

Respondendo patriotico telegramma assignado povo brio municipio de Itu, agradeço termos contidos e concito a todos contar no bre acção governo Republica no momento melindroso que atravessa nossa querida e grande Patria. Apresento ao nobre povo dessa prospera cidade cordiaes saudações.

J. A. Guimarães.

Capitão Commandante 43 caçadores».

—O nosso amigo sr. coronel Joaquim M. P. da Fonseca tambem telegraphou ao seu filho Joaquim Fonseca Junior, aconselhando-o a que se apresentasse ao commandante da região militar, pondo á sua disposição os seus serviços de voluntario.

Caixa de Assistencia Escolar

Graças principalmente á dedicação do seu incansavel thesoureiro, o nosso amigo sr. José A. da Silva Pinheiro, vai a Caixa de Assistencia Escolar em franca prosperidade. O numero de associados já se eleva ao numero de 116, que é bem grande para o nosso meio.

Até esta data já foram fornecidos cortes de roupa para 55 crianças e a Caixa está ainda habilitada a fornecer outros tantos. Como se vê, são incalculaveis os beneficios que ella vem prestando á parte pobre da nossa população.

—As distintas senhoritas professora d. Anna Candida de Almeida e d. Isabel Redemptora de Almeida, já entregaram ao director do Grupo Escolar "Cesario Motta" 6 vestidos, 6 calças e 6 camisas, que generosa e esponsaneamente se promptificaram a confeccionar, fazendo jus, por isso, aos mais justos encomios.

Visita

Esteve em visita a uossa redacção o rev. frei Mauricio Lans, O. C., director dos Carmelitas, que vem fixar residencia em nossa cidade.

Disse-nos o sr. rev. que é pensamento da Ordem mandar restaurar a Igreja do Carmo. Agradecidos.

Camara Municipal

Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, realizou se hontem a 4.^a sessão de Camara deste anno.

Parque

Deve estrear-se hoje no Parque a Companhia do velho e estimado artista Carrara.

Obrigatoriedade do ensino

A Camara Municipal de Santo Amaro, seguindo o bom exemplo de suas congeneres neste Estado, resolveu decretar a obrigatoriedade do ensino naquelle municipio.

Tendo pedido o auxilio do director do Grupo Escolar para a confecção da respectiva lei, este resolveu, segundo communicou ao professor Raul Fonseca, não só transcrever os considerandos que precederam, como a quasi totalidade dos artigos da lei votada pela nossa Camara, ha, precisamente, um anno, por julgá-la a mais perfeita.

Só nos honram factos como este.

Portugal na guerra

A Platea de ante-hontem, depois de sobre elles fazer elogiosos e justos commentarios, transcreve de jornaes do Rio os seguintes telegrammas:

LISBOA, 11 (Official).

O commandante das tropas portuguezas que combatem na França, ao lado dos inglezes, communicou que as mesmas tropas aprisionaram o general commandante da 17.^a divisão do 9.^o corpo do exercito allemão.

LONDRES 11.

Nas operações empenhadas pelas tropas anglo-lusitanas, nas quaes a 17.^a divisão allemã soffreu sério revez, tendo caído o seu commandante em poder dos portuguezes, foram feitos para mais de 11 mil prisioneiros.

Por nossa vez não podemos deixar de rejubilar-nos com a primeira victoria alcançada pelos nossos valorosos irmãos de alem-mar.

Escola do Varejão

No dia 10 foi esta escola visitada pelo sr. dr. Braz Bicudo de Almeida, Inspector Medico-Escolar.

Foram feitas 14 vacinacões e 15 exames medicos. Extrahiram-se 15 fichas sanitarias individuaes. Foram expedidos dois boletins, aos alumnos encontrados doentes: 1 com anemia por amarellão e 1 com verminose. Distribuiram-se 12 capsulas de thymol e 2 tubos de comprimidos de pro'oxalato de ferro.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

No dia 13 do corrente completou mais 1 anno de existencia a menina Inah Fonseca, filha de nosso amigo professor Raul Fonseca.

—Festeja amanhã o seu natalicio o nosso amiguinho Erício Fonseca, residente na Capital.

ENFERMA

Já ha dias se acha bastante enferma a galante Antonieta, filhinha do nosso amigo professor Felicio Marmo.

Fazemos sinceros votos pelo seu rapido restabelecimento.

Editaes de Proclamas para Casamentos

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria — N.^o 24 Fls. 59.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, João Baptista Ribeiro Filho, com 18 e 2 mezes annos de idade, solteiro, trabalhador, natural de Itu, residente neste municipio, filho legitimo de João Baptista Ribeiro, e D. Gertudres Nunes do Espirito Santo, (fallecida), com D. Maria José Soares, com 18 annos de idade, solteira, serviços domesticos, natural de Itu, residente nesta cidade, filha legitima de Vergilio Soares-Pedrozo, fallecido nesta cidade ha 10 annos e D. Francisca Maria das Dóres.

Se alguém souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 10 de Abril de 1917.

O Official do Registo Civil
BRAZ ORTIZ

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria.—N.^o 25 Fls. 60.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e

Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Alexandre Tocheton, com 22 annos de idade, solteiro, artista, natural de Araras, residente nesta Cidade, filho legitimo de Angelo Tocheton e D. Adelia Tocheton, com D. Cesarina dos Santos, com 22 annos de idade, solteira, serviços domesticos, natural de Itu, residente nesta cidade, filha legitima de Antonio Ignacio dos Santos, fallecido nesta cidade ha 12 annos e D. Julia Augusta de Almeida.

Se alguém souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 10 de Abril de 1917.

O Official do Registo Civil
BRAZ ORTIZ

C. P. Sampaio Netto

ADVOGADO

Es. R. do Commercio, 94. Itu
(Casa Jorge Cury)

EDITAL

O Doutor Antonio de Sousa Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Itu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o praso de vinte dias virem, que no dia vinte do proximo mez de abril do corrente anno, ao meio dia, na porta do edificio da Cadeia Publica desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará pela primeira vez, a publico pregão de praça de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação a metade do immovel abaixo descripto e pertencente ao espolio da finada D. Olympia da Silveira Moraes a saber: Um sitio situado no bairro do Taquaral, deste municipio, contendo dez alqueires de terras, pastos, cafesaes, casa de morada e dividindo por seus diversos lados com terras de José da Silveira Barbosa, de José Garcia, de Joaquim Rodrigues de Almeida, de Carmo de Camillo e de Maria da Silveira Barbosa, avaliado em sua integridade por trez contos trescentos e sessenta mil reis (3:360.000) sendo a metade por um conto seiscentos e oitenta mil reis... (1:680.000). E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar retro designados. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Itu, em trinta de março de mil novecentos e desesete. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão a subscrevi. Antonio de Sousa Barros. (Estava devidamente sellado.)

Officina de Ferreiro

DE

HIGINO BRUNI

Trabalhos garantidos — Preços modicos
RUA DO BOM JESUS

ITU

Externato Modelo

As professoras normalistas MARIA FONSECA e JECIA PINHEIRO, auxiliadas pelo Dr. José Leite Pinheiro, recebem alumnos para o curso elementar, preliminar e secundario. Preparam alumnos para Gymnasios e Escolas Normaes. Curso pratico de Francez. Aulas especiaes de trabalhos manuaes: bordado inglez, no filó, á seda; filet, richelieu, renda de Veneza, Irlandaesa, etc.

(Preços Modicos)

Trata-se á RUA DA PALMA,
N.ºs 88 ou 102.

CLINICA MEDICO-
CIRURGICA

DO

DR. BRAZ BICUDO

Operações-Molestias da
bexiga e da uretra
Syphilis— Molestias do
figado
e dos intestinos.

Injecção sem dor, de 914
e Saes mercuriaes

Analyse de urinas

R. Commercio, 114-ITU

2º TABELLIÃO

Sebastião M. de Mello

Rua do Commercio 86

ITU



FAÇAM SUAS
COMPRAS NA

Loja Flor de Maio
Rua do Commercio

TYPOGRAPHIA

DE J. A. DA SILVA

Com officinas perfeitamente aparelhadas
para executar quaesquer trabalho do ramo
typographico.

SERVIÇO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS

58, - RUA DO COMMERCIO, - 58

ITU